

183

PRESENÇA DE TRANSPORTADORES DE GLICOSE EM BRÂNQUIAS DO CARANGUEJO *Chasmagnathus granulata*. Ana Lúcia F. Chittó, Marcia Trapp, Luiz C. Kucharski, Edison Capp, Roselis S. M. da Silva (Departamento de Fisiologia, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, UFRGS).

Atualmente são conhecidos 7 tipos de transportadores de glicose (GLUT1 a GLUT7) em mamíferos. Em invertebrados, os trabalhos sobre transportadores de glicose são bastante restritos. Recentemente foi detectada a presença da proteína transportadora de glicose 4 (GLUT4) em brânquias posteriores do caranguejo *Carcinus maenas*. Em nosso laboratório, estudos demonstraram a presença de transportadores de glicose por transporte acoplado de sódio (SGLT-1) e por difusão facilitada (GLUT1 e GLUT4) no molusco *Megalobulimus oblongus*. Assim, este trabalho tem como objetivo investigar a presença de GLUT1 e GLUT4 nas membranas das brânquias anteriores (pulmonares) e posteriores (osmorreguladoras) do caranguejo *Chasmagnathus granulata*. Os animais foram coletados na lagoa Tramandaí-RS e mantidos no laboratório em aquários aerados com salinidade de 20. Após um período de adaptação, os animais foram sacrificados, os tecidos coletados e pesados. Seguiram-se os procedimentos de preparação das membranas e dosagem de proteínas (Lowry). Os transportadores de glicose foram separados em um 'SDS-Polyacrylamide gel electrophoresis' (SDS-PAGE) e transferidos para uma membrana de nitrocelulose (NC) por eletrotransferência. As membranas de NC foram banhadas em um agente bloqueador, incubadas com anticorpos específicos anti-GLUT1 e anti-GLUT4 e incubadas novamente após lavagens com um segundo anticorpo anti-mouse. Após novas lavagens, as bandas imuno-marcadas foram visualizadas em autoradiograma. Verificou-se a presença de bandas na altura de 45 kDa nos autoradiogramas, as quais parecem ser referentes aos transportadores de glicose 1 e 4. (CNPq, FINEP)